



Plano
Cosiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JULHO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em julho, o resultado de alguns indicadores econômicos se traduziu em maior apetite a risco nos mercados, principalmente no Brasil. No cenário local, em termos de atividade, a produção industrial cresceu 4,1% em junho (dado mais recente), depois de uma queda de 1,8% no acumulado dos últimos dois meses. O nível de confiança do empresário, medido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, subiu 1,3 ponto em julho, chegando a 97,6 pontos, depois de três meses de estabilidade. A melhora, segundo a FGV, sinaliza aceleração da economia no terceiro trimestre. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou alta de 0,38% em julho e acumula 4,5% nos últimos 12 meses. No fim de julho, o Comitê de Política Monetária – Copom manteve a Selic em 10,5% ao ano e reforçou que as incertezas no cenário externo e a desvalorização do real podem impactar na manutenção da inflação na meta (3%), não descartando uma alta da Selic, se necessário.

Nos EUA, o dado mais recente de inflação, medido pelo núcleo do índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) sem impactos de curto prazo, cresceu 0,2% em junho, atingindo 2,6% em 12 meses. O mercado de trabalho do país tem mostrado desaceleração, com a taxa de desemprego alcançando 4,3% em julho ante 4,1% no mês anterior. No último dia do mês, o banco central do país (Federal Reserve Board, na tradução para o inglês) optou por manter os juros entre 5,25% e 5,50% e mudou a consideração sobre a inflação de "muito elevada" para "um pouco elevada". Na zona do euro, o PMI Industrial de julho, indicador que mede a confiança do setor, continuou em 45,8, patamar abaixo do nível de expansão (50 pontos). Depois de iniciar o ciclo de corte de juros em junho, o Banco Central Europeu – BCE não alterou os juros na reunião de julho. Na China, por outro lado, o banco central chinês optou por cortar a taxa de juros em julho, visando estimular o crescimento do país.

Nesse contexto, o mercado de ações fechou em alta no Brasil (Ibovespa 3,02%) e no exterior (1,70% MSCI World). O mês também foi positivo para a renda fixa local, com o índice de títulos atrelados à inflação (IMA-B) subindo 2,09%.



Informações dos Perfis de Investimentos

No plano Cosiprev os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento: Conservador, Moderado e Agressivo.

Conservador

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

Esta gestão admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 20% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

Esta gestão, de perfil mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 30% (mínimo) até 40% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.



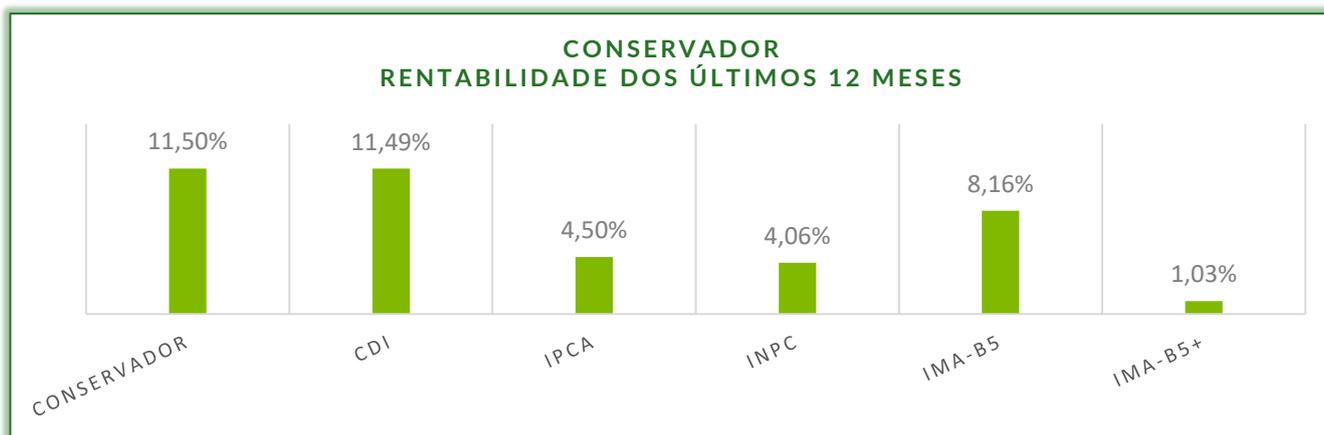
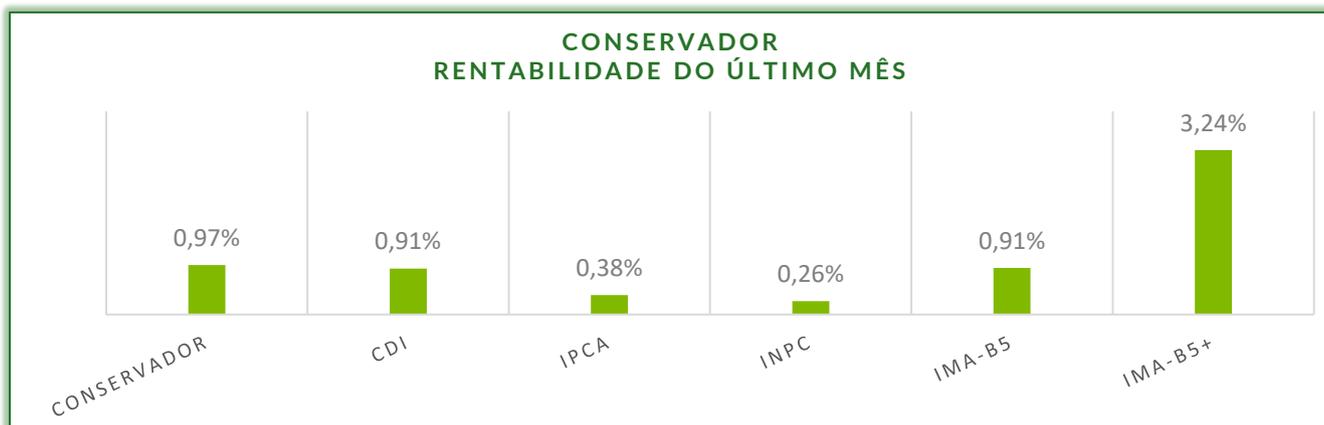
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,00% no mês, representando 109,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,84%) devido à elevação dos juros reais dos títulos públicos de menor duração. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês, tanto os atrelados ao CDI quanto os indexados à inflação. O fundo Triumph, que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente ao CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 0,95%, o que é equivalente a 104,4% do CDI. Além dessas classes, o segmento de investimentos estruturados teve rentabilidade positiva de 1,43%, enquanto a carteira de empréstimos obteve resultado positivo de 1,35%. A rentabilidade do perfil foi de 0,97%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	0,95%	-	1,43%	-	-2,03%	1,35%	0,97%	0,74%
Ano	6,32%	-	0,49%	-	-5,16%	10,44%	6,10%	5,47%
12 meses	11,85%	-	3,89%	-	-	16,73%	11,50%	8,73%
24 meses	25,77%	-	8,69%	-	-	51,18%	25,12%	16,83%
36 meses	37,35%	-	23,79%	-	-	85,37%	37,12%	32,11%
Volatilidade	0,49%	-	3,40%	-	5,20%	1,12%	0,63%	0,69%





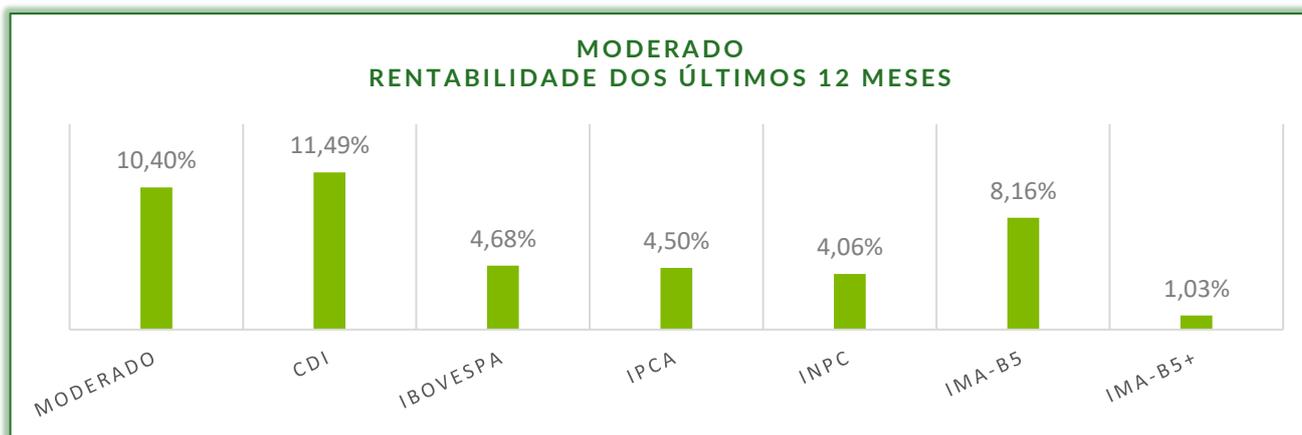
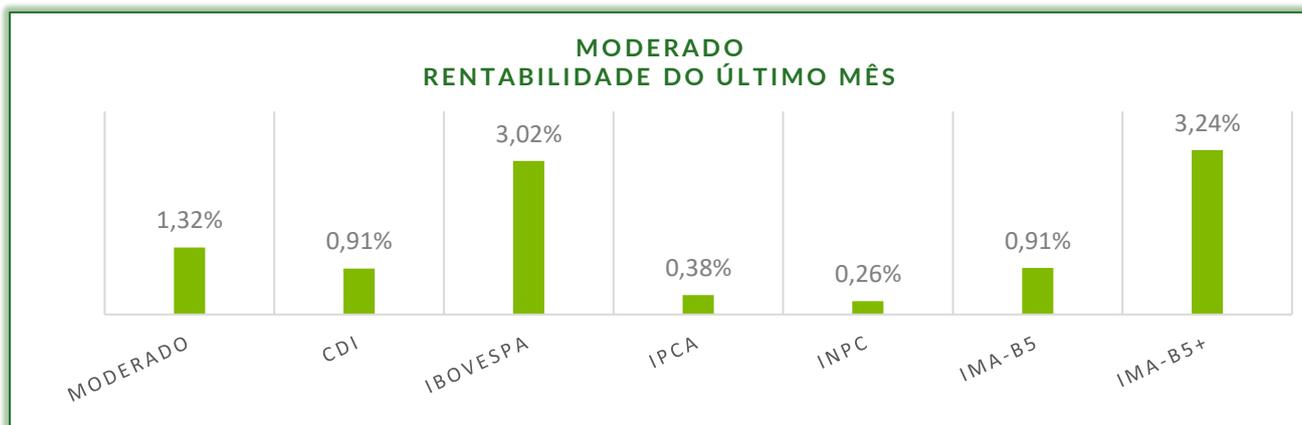
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,00% no mês, representando 109,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,84%) devido à elevação dos juros reais dos títulos públicos de menor duração. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês. Para a renda variável do plano, o mês foi novamente positivo, com valorização de 2,98%, resultado levemente abaixo do Ibovespa (+3,02%). O cenário externo, com dados que favorecem a redução dos juros nos EUA, foi o responsável pela melhora na percepção para os ativos de risco, tanto da carteira de renda variável como dos investimentos no exterior e multimercado. Com esse cenário, o perfil Moderado valorizou 1,32%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	0,95%	2,98%	1,43%	0,67%	-2,03%	1,35%	1,32%	0,74%
Ano	6,32%	-5,99%	0,49%	17,19%	-5,16%	10,44%	4,06%	5,47%
12 meses	11,85%	2,53%	3,89%	24,09%	-	16,73%	10,40%	8,73%
24 meses	25,77%	21,68%	8,69%	37,94%	-	51,18%	25,42%	16,83%
36 meses	37,35%	0,27%	23,79%	-	-	85,37%	29,94%	32,11%
Volatilidade	0,49%	17,52%	3,40%	12,27%	5,20%	1,12%	3,86%	0,69%





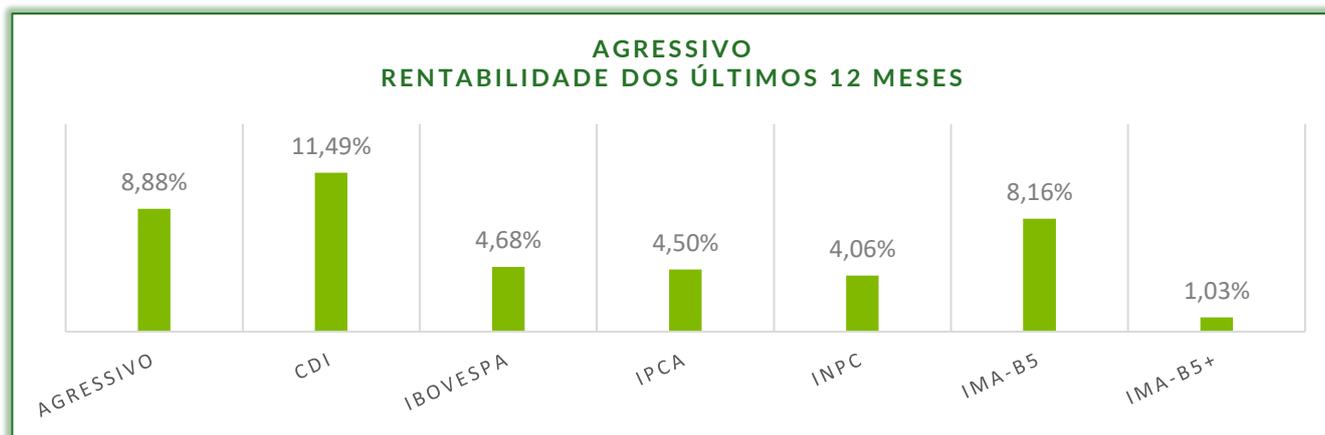
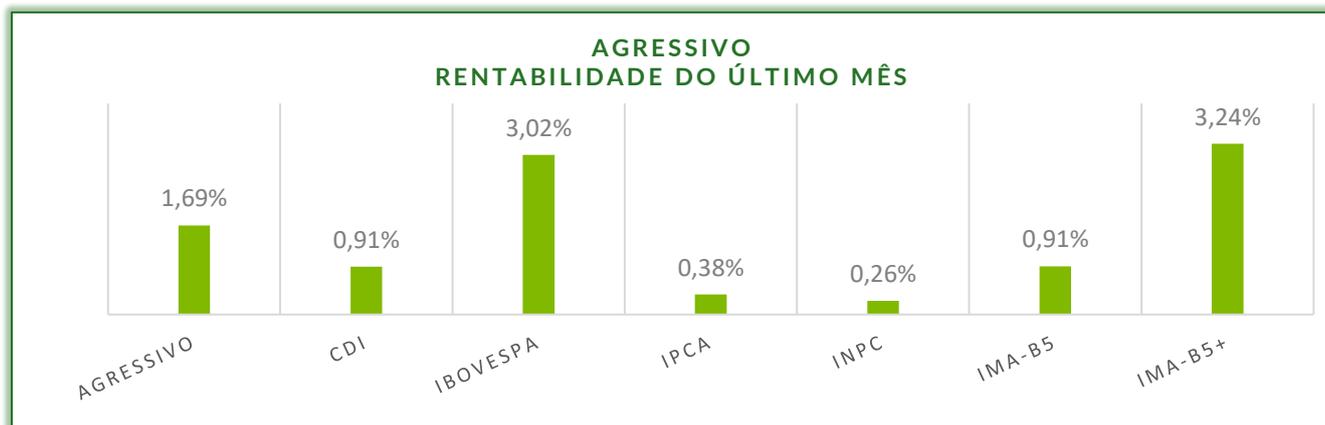
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

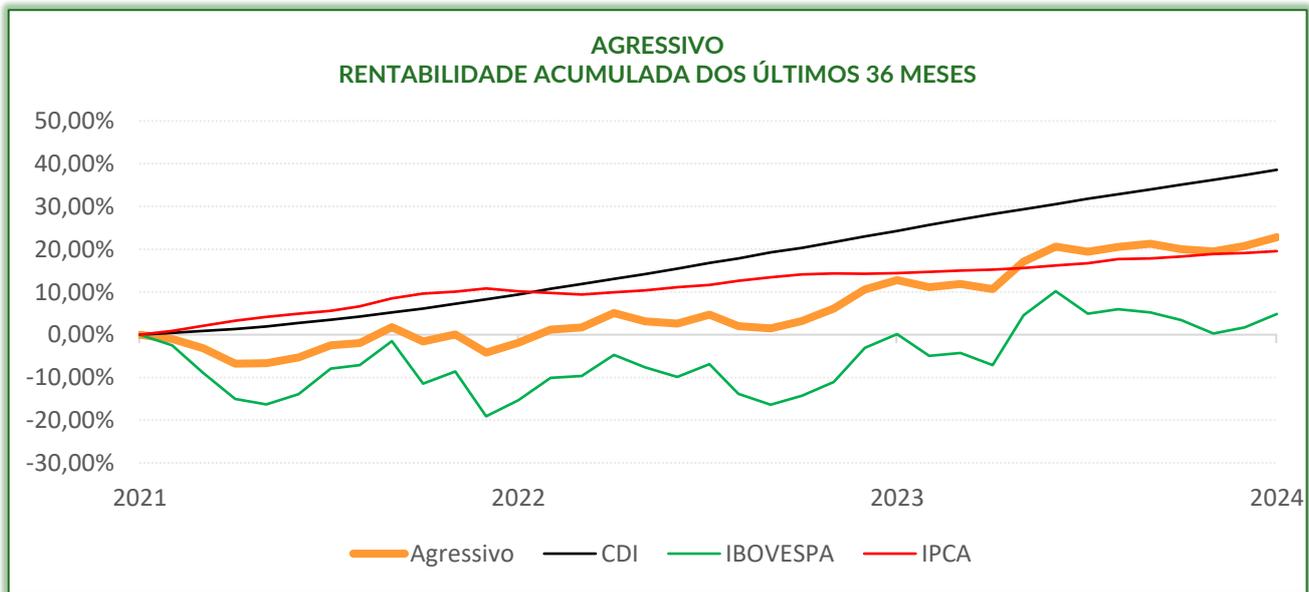
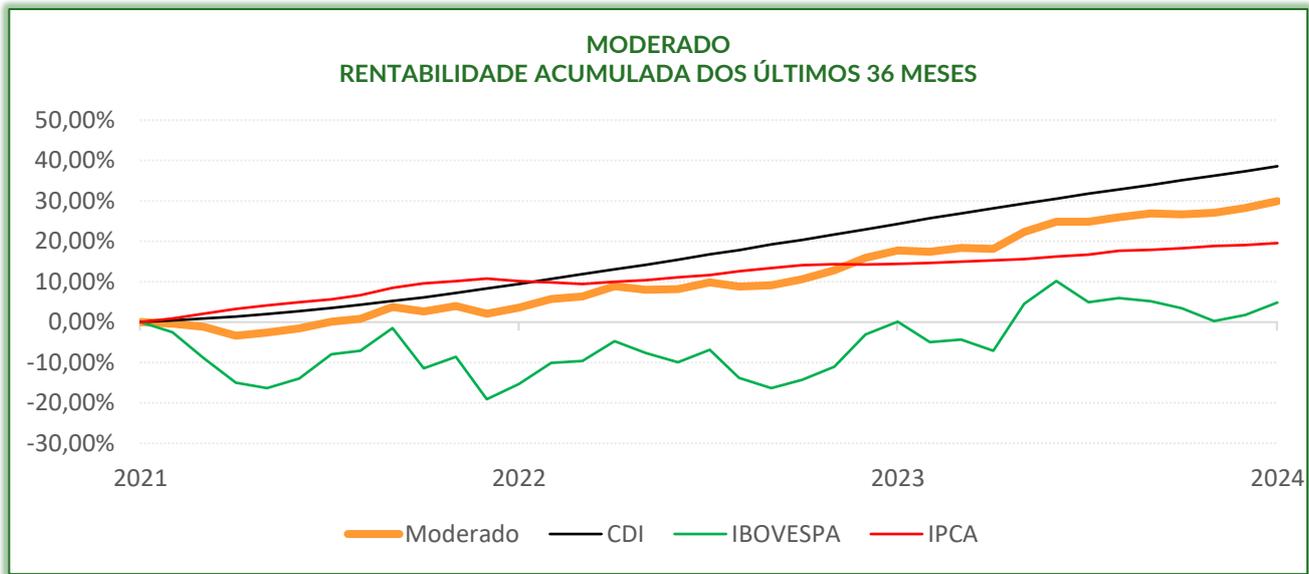
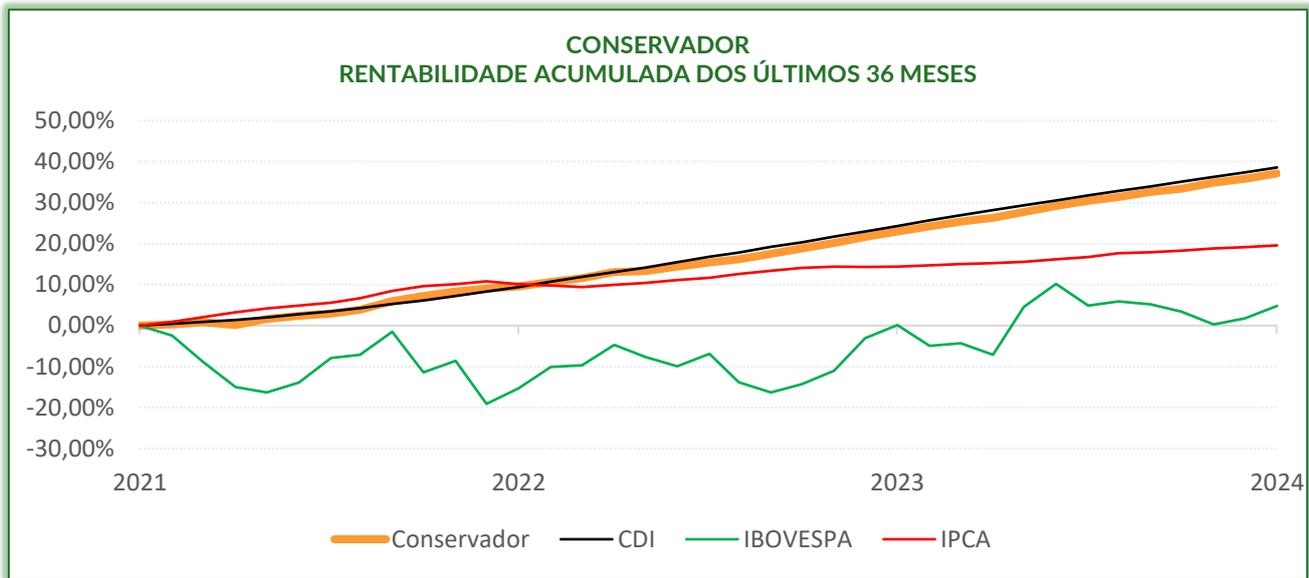
No cenário atual de juros ainda elevados no Brasil, o conjunto de títulos da carteira atrelados ao CDI obteve resultado de 1,00% no mês, representando 109,9% do CDI. Quanto aos títulos indexados à inflação, observamos desempenho moderado (+0,84%) devido à elevação dos juros reais dos títulos públicos de menor duração. O resultado foi abaixo do índice IMA-B5, que abrangem títulos públicos com vencimento de até cinco anos. Os fundos de crédito apresentaram bom desempenho no mês. Para a renda variável do plano, o mês foi novamente positivo, com valorização de 2,98%, resultado levemente abaixo do Ibovespa (+3,02%). O cenário externo, com dados que favorecem a redução dos juros nos EUA, foi o responsável pela melhora na percepção para os ativos de risco, tanto da carteira de renda variável como dos investimentos no exterior e multimercado. Com esse cenário, o perfil Agressivo valorizou 1,69%.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	0,95%	2,98%	1,43%	0,67%	-2,03%	1,35%	1,69%	0,74%
Ano	6,32%	-5,99%	0,49%	17,19%	-5,16%	10,44%	1,84%	5,47%
12 meses	11,85%	2,53%	3,89%	24,09%	-	16,73%	8,88%	8,73%
24 meses	25,77%	21,68%	8,69%	37,94%	-	51,18%	25,13%	16,83%
36 meses	37,35%	0,27%	23,79%	-	-	85,37%	22,80%	32,11%
Volatilidade	0,49%	17,52%	3,40%	12,27%	5,20%	1,12%	7,21%	0,69%



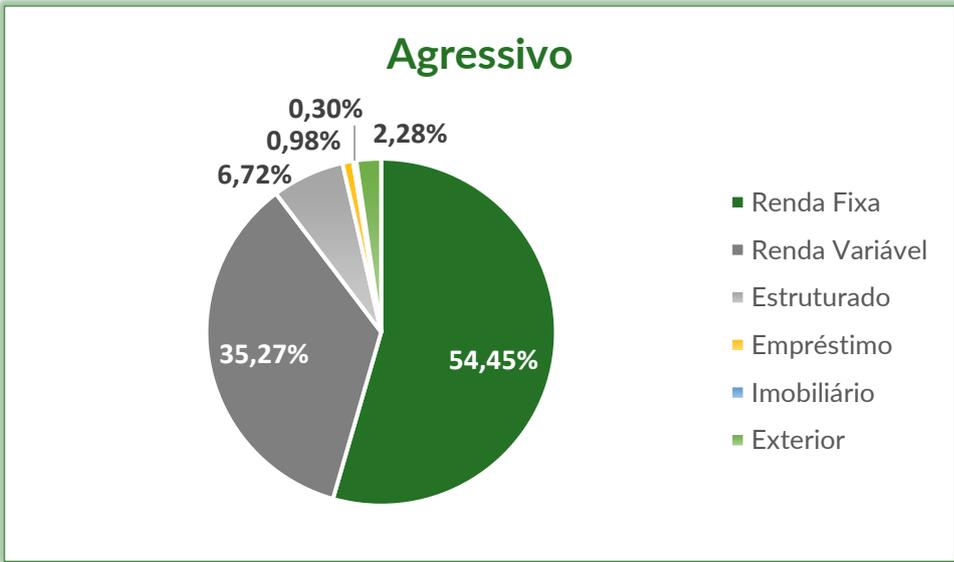
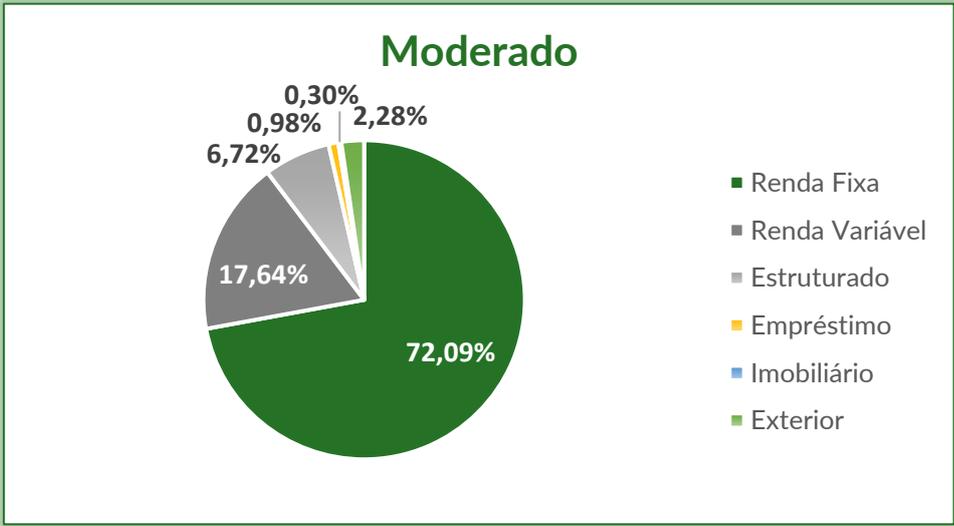
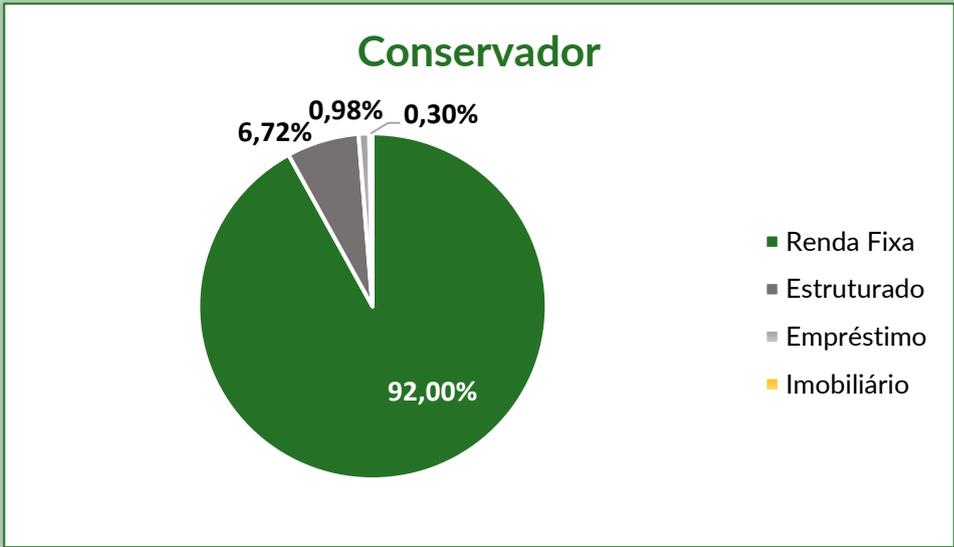


Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado



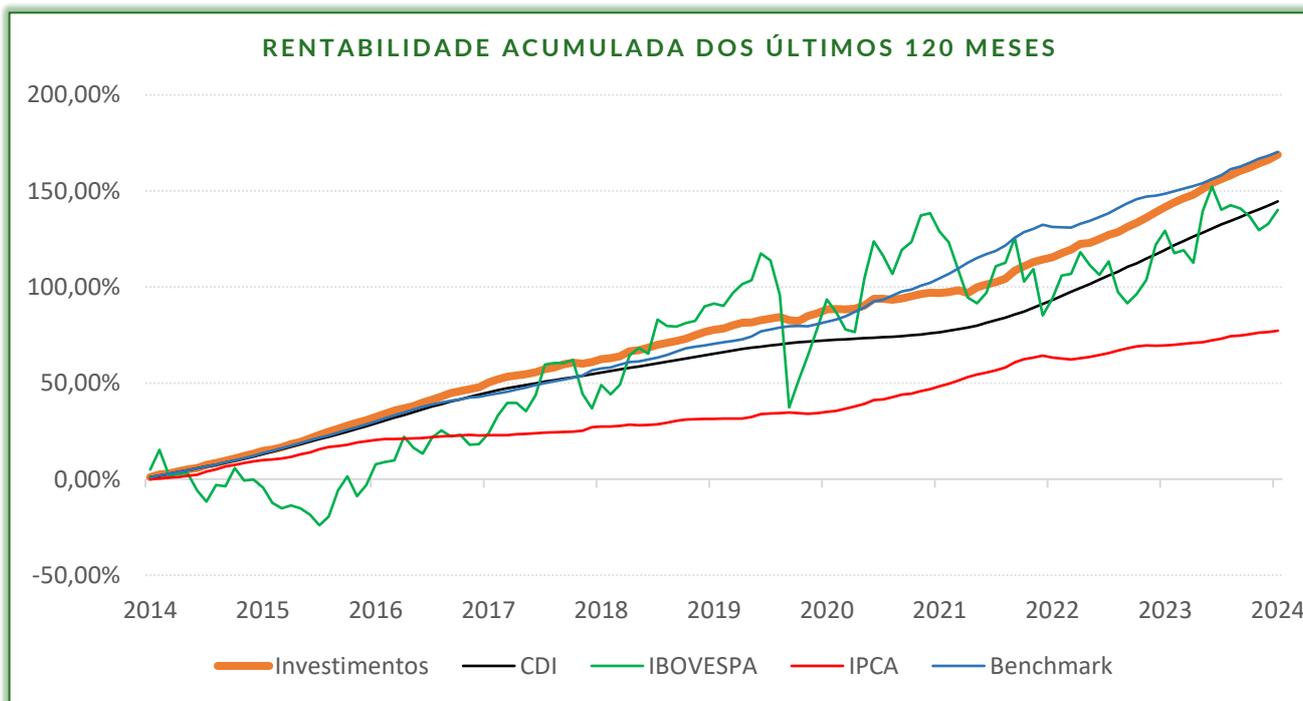
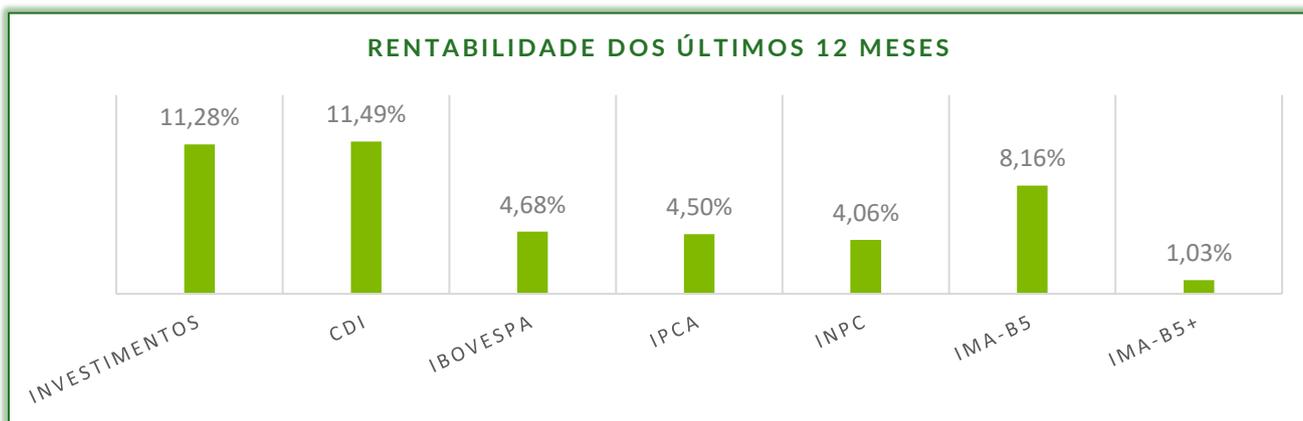
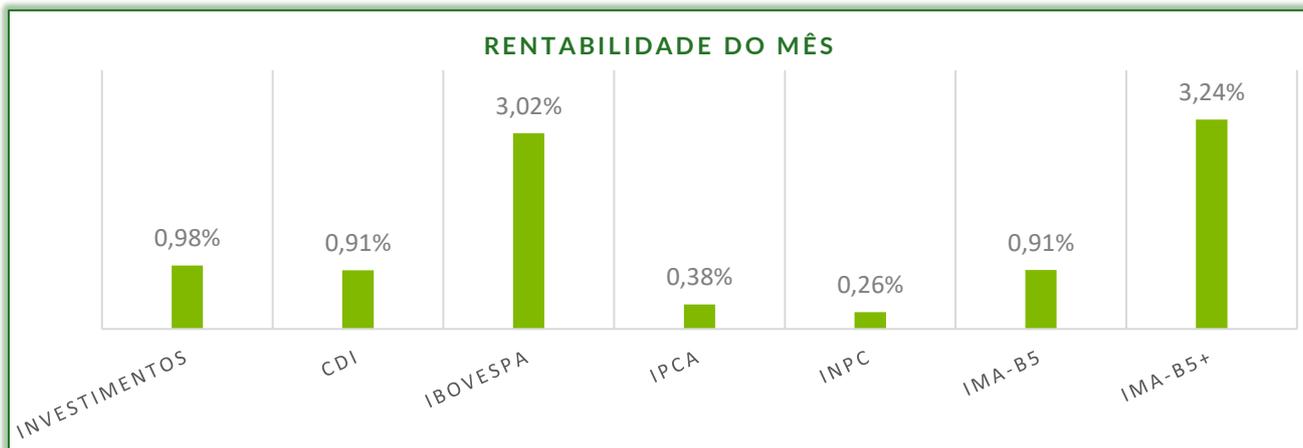


Alocação dos Perfis de Investimentos





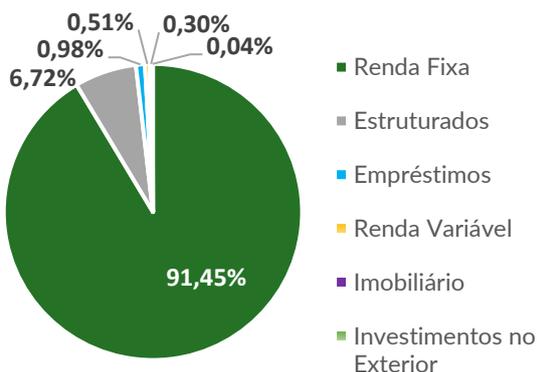
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



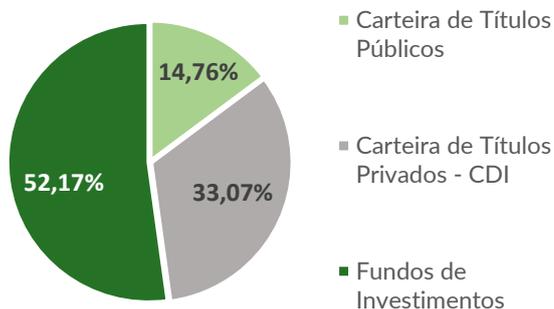


Alocação Consolidada do Plano

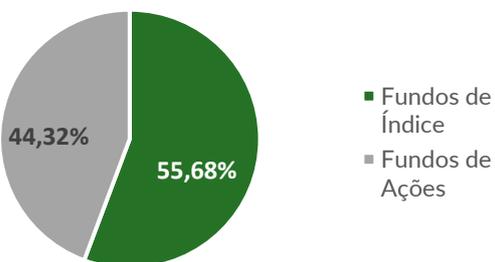
Distribuição por Segmentos



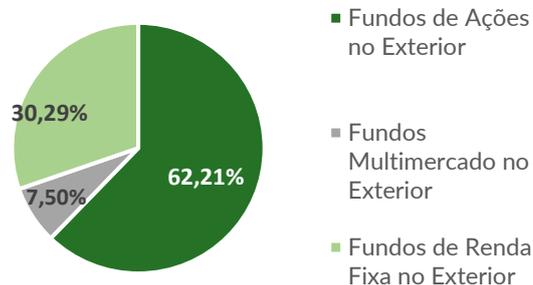
Composição Renda Fixa



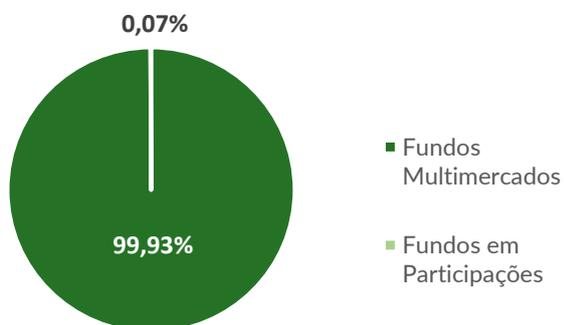
Composição Renda Variável



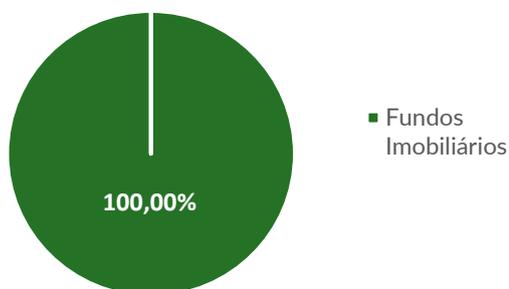
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	732.076.848	100,00%	91,45%
Títulos em Carteira Própria	350.144.222	47,83%	43,74%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	108.056.524	14,76%	13,50%
Carteira de Títulos Privados - CDI	242.087.698	33,07%	30,24%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	-	0,00%	0,00%
Fundos de Investimentos	381.932.626	52,17%	47,71%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	256.806.852	35,08%	32,08%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	48.360.497	6,61%	6,04%
MONT BLANC FIRF CP	24.825.589	3,39%	3,10%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	38.060.731	5,20%	4,75%
SAFRA VITESSE FIRF CP	5.506.293	0,75%	0,69%
SULAMERICA CRÉDITO ESG FIRF CP	8.372.664	1,14%	1,05%
Renda Variável	4.091.880	100,00%	0,51%
Fundos de Índice Listados	2.278.367	55,68%	0,28%
BOVA 11	2.278.367	55,68%	0,28%
Fundos de Ações	1.813.513	44,32%	0,23%
BRADESCO TIGER FIA	331.862	8,11%	0,04%
OCEANA INDIAN FIA	1.481.651	36,21%	0,19%
Empréstimos	7.823.026	100,00%	0,98%
Investimentos Estruturados	53.793.100	100,00%	6,72%
Fundos Multimercados - FIM	53.754.007	99,93%	6,71%
HARLEY FIC FIM	53.754.007	99,93%	6,71%
Fundos em Participações - FIP	39.092	0,07%	0,00%
FIP CXA MOD OLEO GAS	6	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	6.731	0,01%	0,00%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	23.372	0,04%	0,00%
PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP	8.983	0,02%	0,00%
Investimentos no Exterior	353.136	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	353.136	100,00%	0,04%
ALLIANZGI EUROPE E. GROWTH FIA	23.420	6,63%	0,00%
GENIAL MS US GROWTH FIA	14.548	4,12%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	122.471	34,68%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	59.246	16,78%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	26.480	7,50%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	106.970	30,29%	0,01%
Fundos Imobiliários	2.413.694	100,00%	0,30%
KFOF11	1.344.022	55,68%	0,17%
BCIA11	1.069.672	44,32%	0,13%
Total dos Investimentos	800.551.682	100,00%	100,00%